

Resumo

O transtorno do espectro do autismo (TEA) é clinicamente descrito como um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por um déficit grave e global na interação e na comunicação social associado a padrões restritos e repetitivos de comportamento. Este último se apresenta de modo mais comum, como interesse por objetos ou temas específicos e comportamentos atípicos, repetitivos e não-funcionais (estereotipias). Apesar dos esforços para o desenvolvimento de tratamentos eficazes para o TEA pouco foi alcançado. Atualmente, se recorre ao alívio dos sintomas através de medicações desenvolvidas para outros transtornos psiquiátricos, cujos resultados ainda se mostram irregulares, variando da amenização ao agravamento dos sintomas. Neste sentido, buscou-se verificar se a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) em crianças com TEA pode ser uma ferramenta eficaz para aliviar as estereotipias e a hiperatividade. Participaram deste estudo 18 crianças com TEA de ambos os sexos, com idade entre 5 e 12 anos, as quais foram distribuídas em grupo experimental (com estimulação) e grupo sham (sem estimulação). A ETCC se deu em 10 sessões com eletrodos de 25 cm² banhados em solução salina, por meio dos quais ministrou-se uma corrente de 0,5 mA por 1 minuto em ambos os grupos, seguida por uma corrente de 1 mA por 28 minutos e por mais 1 minuto a 0,5 mA, apenas no grupo experimental. O cátodo foi posicionado sobre o córtex pré-frontal dorsolateral no hemisfério esquerdo e o ânodo no ombro direito. Durante as sessões as crianças realizaram atividades lúdicas, preferencialmente de estimulação da coordenação motora. A coleta dos dados ocorreu de forma ininterrupta por um período de 26 dias, abarcando o período anterior e posterior à estimulação e foi realizada através de uma pulseira inteligente com pedômetro. A amostra analisada contou com crianças cuja média de idade foi de 8 anos (DP=2,06), majoritariamente masculina (83%), com nível de autismo de leve à moderado (44,4%), maior comprometimento comportamental relacionado às estereotipias e aos rituais de rotina e dos quais 67% faziam uso de alguma medicação psicotrópica. As análises aqui realizadas apontam uma tendência a redução significativa dos comportamentos restritos. Acredita-se que em amostras maiores esta se confirmaria, assim como seria verificada a redução significativa das estereotipias como encontrado em estudos anteriores. Nesse sentido, encorajamos novas pesquisas com amostras maiores a fim de verificar as simulações aqui apresentadas.

Palavras-chaves: transtorno do espectro do autismo (TEA); estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC); comportamento estereotipado; hiperatividade motora.